



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS - MT**

EDITAL Nº 002/2019

**PROFESSOR / LICENCIATURA PLENA EM
LETRAS / INGLÊS**

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 26 (vinte e seis) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO
01 a 07	08 a 10	11 a 26

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, a fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tempo de mudanças: entrevista com a antropóloga Paula Sibilia

No livro “O show do eu: A intimidade como espetáculo”, você fala em transformação da subjetividade contemporânea, onde o “eu” é afirmado através do olhar do outro. Quando exatamente o olhar do outro passou a ter peso na construção da identidade do homem?

O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos, mas isso ficou realçado com o advento da “sociedade do espetáculo”, com a proliferação de imagens que atravessam nossas vidas e com todo um conjunto de transformações políticas, econômicas e socioculturais que vêm acontecendo nas últimas décadas. Junto com todas essas mudanças históricas, parece que está se deslocando o eixo em torno do qual construímos o que somos. Não faz muito tempo, esse âmagô do “eu” se imaginava invisível e oculto dentro de cada um. Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo. Era algo enigmático e oculto, embora considerado mais valioso e verdadeiro que as vãs aparências. Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força. Cada vez mais somos julgados pelo que mostramos de nós e pelo que os outros podem ver. Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar. Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo. Acontece que a verdade sobre o que somos agora irradia do olhar alheio, já não emana mais de “dentro” de cada sujeito. São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um e quanto vale, em detrimento daquela essência interiorizada que, agora, soa um tanto antiquada e com pouca substância ou credibilidade.

As ferramentas tecnológicas são causa ou efeito desta mudança da subjetividade contemporânea?

As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo e não é raro que envolvam também contradições, lutas e disputas. Mas as tecnologias são sempre fruto desses movimentos. Não poderia ser de outro modo, pois somos nós, os humanos, que inventamos as ferramentas, elas não caem do céu nem são trazidas por seres de outros planetas. Esses artefatos são resultado de nossos desejos e necessidades, por isso os concebemos, fabricamos e adotamos. Tal é o caso dos celulares, dos computadores e da internet, por exemplo. Inventamos tudo isso porque precisávamos

deles para fazer coisas que, antes, não eram sequer imaginadas porque não existia a vontade de fazê-las. Por isso, digo que as tecnologias são consequência de novas formas de vida que vão se gestando aos poucos, embora a popularização desses aparelhos também contribua para reforçar esses hábitos. Inclusive, eles podem vir a inspirar outros desdobramentos, que não tinham sido previstos quando as inventamos.

(Disponível em: ofluminense.com.br/). Acesso em 26/10/2019)

1. Com base na opinião da entrevistada, a relação entre mudança histórica e construção da subjetividade é caracterizada por:

- A) oposição
- B) neutralidade
- C) independência
- D) simultaneidade

2. De acordo com a entrevistada, em momento histórico anterior ao atual, a identidade poderia ser descrita pelo seguinte par de palavras:

- A) essência/aparência
- B) bondade/maldade
- C) linear/circular
- D) natural/social

3. O fragmento que melhor define a concepção atual de subjetividade está em:

- A) “O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos”
- B) “Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo”
- C) “Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força”
- D) “São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um”

4. “Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar”. A relação estabelecida entre as duas partes da frase é de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) proporção
- D) explicação

5. “As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo”. O conectivo que melhor expressa a relação estabelecida entre as duas frases é:

- A) pois
- B) contudo
- C) tão logo
- D) apesar de

6. “Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo”. A flexão verbal na primeira pessoa, nesse contexto, cumpre a função de:

- A) delimitar o grupo beneficiado
- B) restringir ao coletivo envolvido
- C) generalizar a toda a humanidade
- D) estabelecer um plural de modéstia

7. O aparecimento de novas tecnologias é apresentado, estabelecendo a seguinte relação:

- A) provém de novas formas de vida
- B) reforça a distância entre gerações
- C) impõe relações profissionais rígidas
- D) neutraliza a diversidade de classes sociais

CONHECIMENTOS GERAIS

“Escola municipal de Campo Novo do Parecis foi a primeira de 11 municípios a receber o Programa de Educação Ambiental”

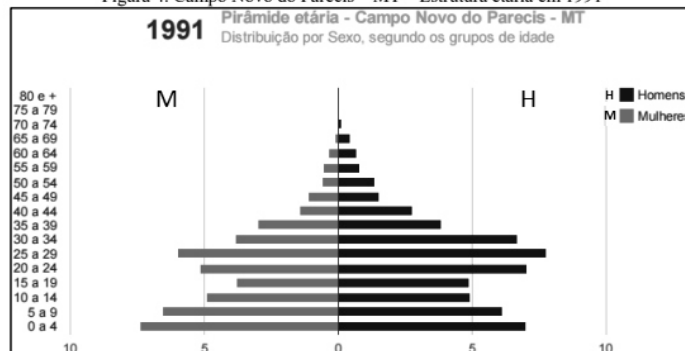
(Adaptado. Disponível em: <https://www.camponovodoparecis.mt.gov.br/Noticias/Escola-municipal-de-campo-novo-do-parecis-e-a-primeira-de-11-municipios-a-receber-o-programa-de-educacao-ambiental-2367/>. Acesso em 01/11/2019)

8. A Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem, dentre seus objetivos:

- A) a restrição do acesso às informações relativas a questões ambientais de relevante interesse social
- B) o incentivo ao uso e à exploração dos recursos naturais, de forma irrestrita, em todo o território nacional
- C) a concentração do acúmulo de riquezas nas mãos de um pequeno grupo de indivíduos e empresas
- D) o estímulo e o fortalecimento de uma conscientização crítica sobre a problemática ambiental e social

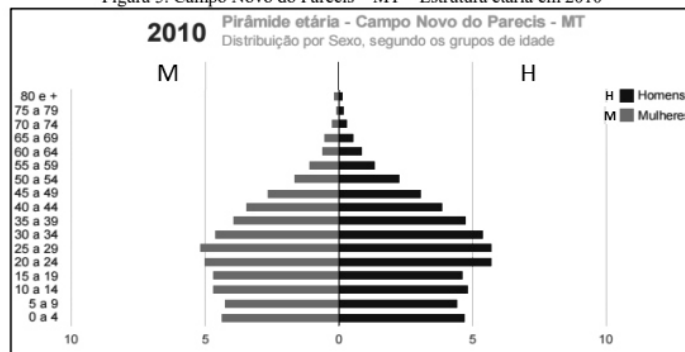
9. Observe as figuras a seguir:

Figura 4. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 1991



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

Figura 5. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 2010



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

(Disponível em: http://pmsb106.ic.ufmt.br/wp-content/uploads/2018/04/PMSB_Campo-Novo-do-Parecis.pdf. Acesso em 27/10/2019)

As figuras acima são representativas da evolução da população de Campo Novo do Parecis, segundo as faixas etárias e gênero no período de 1991-2010.

Ao se comparar as duas pirâmides, pode-se identificar que, de 1991 a 2010, houve:

- A) diminuição da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- B) aumento da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- C) aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de natalidade
- D) diminuição da expectativa de vida e aumento da taxa de natalidade

10. Observe o mapa a seguir:

Distúrbios na América do Sul
Veja quais foram os estopins das crises pelo subcontinente neste ano



(Adaptado. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/23/america-do-sul-em-turbulencia-veja-em-resumo-os-protestos-e-criises-politicas-na-regiao.ghtml>. Acesso em 27/10/2019)

Um conjunto de fatores contribuiu para a onda de protestos que tomaram as ruas de vários países sul-americanos ao longo do ano de 2019.

Os nomes desses países, indicados pelos números de 1 a 7, correspondem, respectivamente, a:

- A) Equador, Paraguai, Chile, Argentina, Peru, Bolívia e Venezuela
- B) Venezuela, Equador, Peru, Paraguai, Bolívia, Argentina e Chile
- C) Venezuela, Peru, Equador, Bolívia, Paraguai, Argentina e Chile
- D) Colômbia, Uruguai, Argentina, Equador, Venezuela, Chile e Bolívia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E LEGISLAÇÃO

11. Virgínia foi eleita para o Conselho Tutelar e atua no município PTX onde verifica que várias escolas municipais têm alto nível de evasão escolar. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de:

- A) acesso
- B) repetência
- C) competição
- D) procura

12. Júlia é pesquisadora com larga experiência em organismos internacionais nas áreas de educação e saúde e busca inovações nos referidos temas. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório, relativas a:

- A) tecnologia
- B) graduação
- C) suplementação
- D) seriação

13. Cris, após trabalhar com educação infantil, é convidada para organizar o sistema de ensino do município WW, recém-emancipado. Após longos estudos, dentre outros aspectos, verifica que o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que, no processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de:

- A) informação
- B) referência
- C) cultura
- D) financiamento

14. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006, de Campo Novo do Parecis, os órgãos do Sistema Municipal de Educação devem proporcionar ao grupo dos profissionais mediante a promoção por critérios de habilitação e merecimento na avaliação de desempenho respectivamente a:

- A) indicação para cargos em comissão
- B) ascensão a outros cargos
- C) transferência de local
- D) progressão na carreira

15. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, a atividade de executar atividades de entrada e saída de alunos compete ao:

- A) Agente Educacional
- B) Supervisor Educacional
- C) Gerente Educacional
- D) Fiscal Educacional

16. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, para a educação infantil e o ensino fundamental do ciclo de alfabetização a 4ª série, exigir-se-á, como formação mínima, curso de graduação plena em:

- A) Letras
- B) Normalista
- C) Pedagogia
- D) Administração

Texto I

Translation and Language Learning

[...] How could translation be related to language learning? There are at least three abstract models:

1. Translation and language learning are opposites: Superficially, translation and language learning could be opposites. In a world of perfect universal translation services, a citizen in Slovenia, for example, could communicate with all levels of governance in Slovene, have access to all cultural products in Slovene, and perhaps communicate with all non-Slovenes through an automatic translator inserted in one ear. That citizen would have no need to learn any language other than Slovene. Indeed the learning of other languages would only be necessary for the professional translators and interpreters required (the number of whom would nevertheless be

considerable). Similarly, in a world of perfect universal language learning, there would be no conceivable need for translation services.

2. Translation and language learning complement each other: Translation is thus required because in fact not everyone learns all languages, and language learning is required, among other reasons, to ensure the availability of translators, there being an insufficient number of 'natural bilinguals' or 'natural translators' to cover the market.

3. Translation is inherent in language learning: In a third kind of relationship, translation would be considered a fifth skill to be practised within the language classroom, alongside reading, listening, speaking and writing in the two languages independently. This view assumes that translation is somehow inherent in the language-learning process itself; that it is a skill that is as fundamental to the bilingual mind as each of the other skills is to monolingual and bilingual minds alike. On this view, translation is a way (or set of ways) of learning a second or foreign language, and not just a way of training professional translators and interpreters.

This third kind of relation is the one that most interests us here. Our task is to locate the ways in which translation may be of use in language learning, and indeed to ask if it can function as an impediment to effective language learning.

(Adapted from: Translation and Language Learning: The role of translation in the teaching of languages in the European Union. A Study. Available from: https://www.researchgate.net/publication/258940012_Translation_and_Language_Learning_The_role_of_translation_in_the_teaching_of_languages_in_the_European_Union_A_Study. Accessed Oct 21 2019.)

17. O principal objetivo do Texto I é:

- A) propor um conceito de tradução a partir do processo de ensino-aprendizagem do inglês como língua estrangeira
- B) apresentar a tradução como um oposto do processo de aprendizagem do inglês enquanto língua estrangeira
- C) apresentar três diferentes modelos de relação entre a prática da tradução e a aprendizagem de língua estrangeira
- D) apresentar a tradução no ensino de língua estrangeira, ponderando sobre os malefícios dessa prática para o educando

18. Sobre o Texto I, é correto afirmar que:

- A) aborda especialmente a visão da tradução como inerente à aprendizagem de línguas
- B) sinaliza que não há a necessidade de serviços de tradução na sociedade contemporânea
- C) evidencia que é cada vez maior o número de pessoas bilíngues ou tradutores naturais no mundo
- D) apresenta o ensino de tradução apenas como uma forma de treinar tradutores e intérpretes

19. No enunciado "Similarly, in a world of perfect universal language learning, there would be no **conceivable** need for translation services", o termo em destaque pode ser entendido como:

- A) compreendida
- B) incabível
- C) conciliadora
- D) plausível

20. No enunciado "[...] the number of whom would **nevertheless** be considerable [...]" o termo "nevertheless" indica a ideia de:

- A) conclusão ou resultado
- B) contraste ou oposição
- C) alternativa ou possibilidade
- D) reformulação ou paráfrase

TEXTO II



(Available at <https://sukumarnayar.wordpress.com/2016/09/03/verbing/>. Accessed Oct 20 2019.)

21. O Texto II configura-se como representante do gênero textual:

- A) animation
- B) manga
- C) graphic novel
- D) cartoon

22. No Texto II, é apresentada uma discussão relacionada à:

- A) morfologia
- B) fonética
- C) ortografia
- D) fonologia

TEXTO III

Ways that good readers read during printed text reading have been richly documented. The bottom line in this research is that good readers are highly active and strategic when reading. Often from the minute they look at the text, they are making predictions about it, drawing from a range of prior knowledge about text, the content, and so on. As they read, they revisit these predictions and make new ones. They are "selectively attentive" with the text, for example reading more slowly when important information is encountered (Pressley & Afflerbach, 1995, p. 79). They are constantly evaluating whether they are comprehending and whether the text is meeting their needs. If they note that comprehension has broken down, they employ strategies, such as rereading, to "fix up" the situation. They work to paraphrase and summarize what they are reading. They ask themselves questions, create mental images, and make a broad range of inferences that draw extensively but judiciously on their prior knowledge. They critique and evaluate the text itself, often having strong affective responses to the text. In short, a great deal is going on in the minds of good readers, much of it highly strategic in nature (Pressley & Afflerbach, 1995). This portrayal of strategic activity sits in sharp contrast to behaviors observed in poor and developing readers who may take a passive approach to text. For instance, poor readers do not identify particular information as important, do not monitor their comprehension or employ strategies when comprehension breaks down, use fewer comprehension strategies in general and less effectively, bring less and less relevant prior knowledge to bear, and take an uncritical stance toward text (Duke, Pressley, & Hilden, 2004).

(Adapted from: ZHANG, S. DUKE, N. L. Strategies for Internet Reading with Different Reading Purposes: A Descriptive Study of Twelve Good Internet Readers. *Journal of Literacy Research*, 40:128-162, 2008.)

23. Das opções a seguir, aquela que se configura como o melhor título para o Texto III é:

- A) Internet Reading
- B) What are they Reading?
- C) Reading Printed Texts
- D) Reading online Texts

24. Uma estratégia de leitura que **NÃO** se encontra entre as listadas pelo Texto III é:

- A) levantamento de hipóteses
- B) conhecimento de mundo
- C) leitura hipertextual
- D) paráfrase

25. No enunciado "**They** critique and evaluate the text itself, often having strong affective responses to the text", o termo "They" se refere a:

- A) good readers
- B) predictions
- C) range of references
- D) prior knowledge

26. No enunciado "The **bottom line** in this research is that good readers are highly active and strategic when reading", a expressão em destaque pode ser compreendida como:

- A) hipótese central
- B) linha abaixo
- C) linha teórica
- D) conclusão principal